

# CUSTO DE PRODUÇÃO: PECUÁRIA DE CORTE

## 1) Introdução

*Dentre as várias características de um “pecuarista empresário”, uma das principais é saber o custo de produção do bezerro desmamado, do animal recriado e da arroba produzida. Essa informação é imprescindível na boa gestão da empresa produtora de gado de corte; e é a respeito dela que vamos abordar neste texto. Sobre outras características, poderemos “falar” em outra ocasião.*

Devido à nova ordem econômica, os negócios agropecuários revestem-se da mesma complexidade, importância e dinâmica dos demais setores da economia (indústria, comércio e serviços) exigindo do produtor rural uma nova visão da administração dos seus negócios. Assim, é notória a necessidade de abandonar a posição tradicional de sitiante / fazendeiro para assumir o papel de empresário rural, independente do tamanho de sua propriedade rural, do seu sistema de produção de gado de corte.

A necessidade de analisar economicamente a atividade pecuária é extremamente importante, pois, através dela, o produtor passa a co-

nhecer com detalhes e a utilizar, de maneira inteligente e econômica, os fatores de produção (terra, trabalho e capital). A partir daí, localiza os pontos de estrangulamento para depois concentrar esforços gerenciais e tecnológicos, para obter sucesso na sua atividade e atingir os seus objetivos de maximização de lucros ou minimização de custos.

A análise econômica é o processo pelo qual o produtor passa a conhecer os resultados obtidos, em termos monetários, de cada atividade da empresa rural. É por meio de resultados econômicos que o produtor pode tomar, conscientemente, suas decisões e encarar o seu sistema de produção de gado de corte

como uma empresa.

As análises e informações divulgadas por diferentes instituições (universidades, centros de pesquisa, empresas de consultoria etc.) são importantes indicadores do comportamento dos custos de produção. Deve-se ressaltar, porém, que tais análises dificilmente refletirão o custo específico de uma propriedade rural. Cada sistema de produção apresenta especificidades no processo produtivo que possivelmente farão com que o custo seja diferente daquele apontado na literatura. Isso faz com que seja muito importante que cada produtor estime seus próprios custos de produção a fim de tomar suas decisões.

**Marcos Aurélio Lopes**  
Prof. de Med. Veterinária da Univ. Federal de Lavras (UFLA)  
malopes@ufla.br



Co-autores:  
**Francisval de Melo Carvalho**  
**André Luis Ribeiro Lima**  
Professores do Departamento de Administração da UFLA

A temática da estimativa dos custos de produção é controversa. Diversas são as metodologias para a sua apuração e, em razão disso, nem sempre a palavra “custo” tem o mesmo significado para todos. As metodologias cientificamente publicadas permitem o uso de diferentes parâmetros (remuneração de capital e da terra, vida útil para depreciação, mão de obra familiar etc.). O emprego de diferentes parâmetros na estimativa de custos resulta em valores também diferentes que causam, aos produtores, a dúvida: “qual custo é o correto?” Cada estimativa adota um critério e esse critério deve ser claro para que se entenda o que significa o número denominado “custo da arroba”. Existem, também, situações em que um determinado produtor pode referir-se a custo tendo considerado variáveis como a remuneração do capital, a depreciação e os desembolsos. Outro produtor pode referir-se a custo computando somente os desembolsos. Dessa forma, percebe-se que os produtores estão apresentando números que não podem ser comparados.

Para administrar qualquer empresa, o primeiro passo é conhecer

essa empresa e o mundo em que ela está inserido. Quanto mais conhecimentos da empresa, do seu funcionamento, e do ambiente em que ela está inserida tiver o administrador, maiores serão as chances dele tomar decisões acertadas.

Para se conhecer bem um sistema de produção gado de corte necessário se faz conhecer, dentre outras coisas, o custo de produção do que está sendo produzido por ele (se cria, recria ou engorda). A determinação do custo de produção é uma tarefa bastante complexa e demorada, pois envolve uma grande quantidade de cálculos e detalhes e requer muita atenção. Diante do exposto, este texto tem como objetivos apresentar alguns conceitos referentes ao tema custo de produção em um sistema de produção de gado de corte, mostrar a importância deste tema, bem como a finalidade de se conhecer esta informação, ou seja qual o custo de produção do bezerro desmamado, do animal recriado e da arroba produzida?

## 2) Finalidade e importância do custo de produção

Entende-se por custo de produção a soma dos valores de todos

os recursos (insumos) e operações (serviços), utilizados no processo produtivo de certa atividade (produção gado de corte, especificamente neste caso). Para fins de análise econômica, custo de produção é a compensação que os donos dos fatores de produção (terra, trabalho e capital), utilizados por uma empresa para produzir determinado bem, devem receber para que eles continuem fornecendo esses fatores à mesma.

Para que o produtor rural passe a administrar o seu sistema de produção como uma empresa, necessário se faz que ele tenha conhecimento de quanto custa, para ele, produzir aquele bem (gado de corte, neste caso específico), ou seja, ele tem que saber qual o custo de produção. Apesar dos muitos problemas com relação ao processo de apuração de dados e da subjetividade na sua estimativa, a determinação do custo de produção é uma prática necessária e indispensável ao bom administrador, constituindo-se em um valioso instrumento para as decisões.

Os custos têm a finalidade de verificar se e como os recursos empregados, em um processo de pro-





dução, estão sendo remunerados, possibilitando, também, verificar como está a rentabilidade da atividade, comparada a outras alternativas de emprego do tempo e capital.

Estudar os custos de produção de uma empresa agrícola é tarefa indispensável a uma boa administração. Pelo estudo sistemático dos custos incorridos na produção de gado de corte, pode o produtor (empresário) fixar diretrizes e corrigir distorções, possibilitando a sobrevivência do sistema de produção em um mercado cada dia mais competitivo e exigente.

Dados sobre custos de produção têm sido utilizados para muitas finalidades. Algumas destas são:

- 1) analisar a rentabilidade da atividade gado de corte;
- 2) reduzir os custos controláveis;
- 3) auxiliar na precificação dos produtos (quando a estrutura de mercado permitir) e/ou verificar se o preço de mercado atende os objetivos do empresário;
- 4) planejar e controlar as operações do sistema de produção;
- 5) identificar e determinar a rentabilidade do produto;
- 6) identificar o ponto de equilíbrio do sistema de produção de gado de corte, ou seja, qual a quantidade mínima a ser produzida a partir da qual terei lucro?;
- 7) analisar a viabilidade econômica da utilização de determinados insumos;
- 8) analisar a viabilidade econômica

da implantação de novas tecnologias;

- 9) servir como ferramenta extremamente útil para auxiliar o produtor no processo de tomada de decisões seguras e corretas.

### 3) Componentes do custo de produção da atividade pecuária de corte

Todos os gastos mensuráveis necessários para a produção do gado de corte devem ser considerados na determinação do custo de produção. A seguir são relacionados grupos de itens que podem compor o custo de produção do gado de corte. A alocação de todos os itens em um grupo específico é de suma importância. A sugestão apresentada a seguir tem sido bastante utilizada por vários pesquisadores e técnicos. A sua adoção permite que os resultados sejam comparados com resultados de pesquisas já publicados. No entanto, o pecuarista pode criar novos grupos de gastos se julgar que merecem ser monitorados e avaliados de forma separada. Especificidades de cada propriedade podem fazer com que esses novos grupos sejam úteis na gestão dos custos. Sugermos os seguintes grupos:

#### Mão de obra

Devem ser considerados os gastos com mão de obra contratada, encargos sociais, assistência (agronômica, contábil, veterinária, zootécnica), consultorias ocasionais,

mão de obra eventual, mão de obra familiar, além de outras.

No caso da mão de obra familiar que trabalha na atividade e não recebe um salário, deve-se computar um valor correspondente ao de um trabalhador que desenvolveria a mesma função.

#### Alimentação

Devem ser considerados os gastos com todos os tipos de alimentos (grãos, farelos, aditivos, manutenção de pastagens e capineiras, feno, silagens, núcleos, suplementos, minerais etc.)

#### Sanidade

São exemplos de itens que se enquadram neste grupo de despesa: água oxigenada, agulhas para aplicação de medicamentos, álcool, anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, anti-térmico, anti-tóxicos, berricidas, carrapaticidas, cat gut, complexos vitamínicos e minerais, formol, hormônios, mata-bicheiras, vacinas, seringas, vermífugo e outros.

#### Inseminação artificial

Devem ser considerados os gastos com sêmen, bainhas, luvas, nitrogênio líquido, pipetas e hormônios utilizados, quando se adota biotecnologias da reprodução, como IATF (inseminação artificial em tempo fixo).

#### Tributos e taxas considerados fixos

Devem ser computados os impostos cujos valores independem

da quantidade de arrobas produzida. Impostos como IPVA (Imposto de Propriedade de Veículos Automotores), territorial rural (ITR), taxa de licenciamento e seguro obrigatório de veículos devem ser considerados.

#### Energia

Enquadram-se nesse grupo as despesas com energia elétrica e combustível.

#### Aluguel de pastos

Nas situações em que o pecuarista necessitar de mais áreas, para a atividade pecuária, e alugar pastos, o valor deverá ser computado.

#### Despesas Diversas

Como despesas diversas deverão ser registrados os itens que não se enquadram nos grupos acima. Como exemplo pode-se citar: brincos (identificação), contribuição rural, material de escritório, encargos financeiros (juros), frete / frete, aluguel de máquinas, alguns tributos que variam em função da quantidade de arrobas produzidas, lubrificantes, materiais de limpeza, reparo e manutenção (de benfeitorias, de equipamentos, de máquinas e de veículos), taxas (associação de produtores, por exemplo).

#### Depreciação

A depreciação é o custo estimado da desvalorização dos bens, causada pelo desgaste físico ou obsolescência. Representa a desvalorização do bem ao longo do período de vida útil provável do ativo (benfeitorias,

animais destinados a reprodução e serviços, máquinas, implementos, equipamentos etc.).

A depreciação é usada para estimar a perda de valor de todo bem com vida útil superior a um ciclo produtivo. Somente tem depreciação os bens que possuem vida útil limitada; portanto, a terra não tem depreciação.

#### Remuneração da terra

Um critério bastante utilizado para a remuneração do fator de produção terra é o valor do arrendamento praticado na região onde está localizada a propriedade ou o custo de oportunidade do capital investido em terra.

#### Remuneração do capital investido

Refere-se ao valor que o empresário receberia se esses recursos estivessem aplicados em outra atividade. Há vários critérios utilizados para remuneração do capital, pois pode-se utilizar qualquer oportunidade de rendimento do capital renunciada pelo empresário, sendo aplicações financeiras ou até mesmo rentabilidade de negócio renunciada graças ao uso dos investimentos na atividade pecuária. Um critério bastante utilizado é a taxa de juros, paga pela caderneta de poupança.

#### Remuneração do capital de giro

O capital de giro representa o montante de recursos necessários para custear os gastos com o financiamento da empresa, uma vez que,

antes de receber as vendas efetuadas, a empresa já efetuou diversos pagamentos. Esses recursos asseguram o desempenho das atividades operacionais do empreendimento compondo seus estoques e atendendo às necessidades de um caixa mínimo para efetuar os pagamentos como mão de obra, tributos, energia, aluguel, aquisição de insumos dentre outros.

#### Remuneração do empresário

Uma maneira usual de se estabelecer esse valor é a seguinte: se o produtor não estivesse desenvolvendo esta atividade de gerenciar a sua propriedade, ele poderia estar exercendo outra atividade. Nessa outra atividade, quanto ele estaria recebendo? Esse valor poderia ser utilizado como sendo o valor referente à remuneração do empresário. Outra pergunta que pode ser feita para auxiliar nessa estimativa é: se o produtor tivesse que contratar um profissional para exercer suas atividades dentro da propriedade, quanto um profissional da região cobraria para tal?

#### 4) Estruturas de custo de produção

Depois de sabermos quais são os componentes do custo de produção, precisamos saber como estimá-los. Podem ser encontradas duas estruturas, ou duas metodologias, para determinar o custo de produção de um produto agropecuário. São elas: Custo Total de Produção e Custo Operacional Total.

É importante salientar que, para se ter informações seguras para a tomada de decisões, a estimativa do custo de produção deve ser, no mínimo, referente ao período de um ciclo produtivo. A duração do ciclo produtivo varia bastante, principalmente da atividade desenvolvida pelo pecuarista empresário: se cria, cria ou engorda, bem como tecnologias adotadas como, por exemplo, duração da estação de monta, duração do período de aleitamento, suplementação alimentar, intensificação da produção, dentre outras. Em função da adoção, ou não, de algumas tecnologias, a duração do ciclo produtivo, em meses, poderá aumentar ou diminuir.

#### 4.1) Custo Total

Nesta metodologia devem ser considerados tanto os custos fixos como os variáveis.

##### • Custos fixos

Custos fixos são aqueles que não variam com a quantidade produzida (considerando sempre um intervalo de produção); e, têm duração superior ao curto prazo; portanto, sua renovação acontece a longo prazo.

Entende-se por curto prazo, o período de tempo mínimo necessário para que um ciclo produtivo se complete; e por longo prazo, o período de tempo que envolve dois ou mais ciclos produtivos.

São considerados custos fixos:

- ✓ Depreciação (de benfeitorias,

animais destinados à reprodução e serviços, máquinas, implementos, equipamentos etc.);

- ✓ Alguns tributos e taxas considerados fixos (ITR, IPVA, seguro obrigatório de veículos);
- ✓ Remuneração do capital fixo;
- ✓ Remuneração da terra; e
- ✓ Remuneração do produtor rural.

Some todos os esses valores e você conhecerá o total dos custos fixos.

##### • Custos variáveis

Custos variáveis são aqueles que variam de acordo com a quantidade produzida; e, cuja duração é igual ou menor que o ciclo de produção (curto prazo). Em outras palavras, eles incorporam-se totalmente ao produto no curto prazo, não sendo aproveitados para outro ciclo produtivo. Para conhecer o total dos custos variáveis, você deverá somar os valores referentes aos itens (grupos) listados abaixo, que são considerados custos variáveis:

- ✓ Alimentação;
- ✓ Mão de obra;
- ✓ Energia;
- ✓ Sanidade;
- ✓ Inseminação artificial;
- ✓ Aluguel de pastos;
- ✓ Despesas Diversas; e
- ✓ Remuneração do capital de giro.

#### Totalizando

E aí? Como estimar o custo total de produção do sistema de produção de gado de corte? Basta somar o total obtido com custos variáveis com o valor referente aos custos fixos. Para conhecer o custo unitário, divida tal valor pela quantidade de bezerras desmamadas ou animais recriados ou arrobas produzidas, dependendo da atividade desenvolvida (se cria, cria ou engorda, respectivamente).

#### 4.2) Custo Operacional Total

Essa metodologia, que foi desenvolvida pelo Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo (Matsunaga et al., 1976), surgiu devido às dificuldades em se avaliar alguns itens que compõem o custo fixo, como por exemplo a remuneração da terra, do capital fixo e do empresário.

O custo operacional de produção refere-se ao custo de todos os recursos de produção que exigem desembolso por parte do produtor (empresa rural). Ela envolve o custo operacional efetivo e outros custos.

##### • Custo operacional efetivo

São custos operacionais efetivos aqueles nos quais ocorre efetivamente desembolso ou dispêndio em dinheiro, tais como:

- ✓ Alimentação;
- ✓ Mão de obra;
- ✓ Energia;
- ✓ Sanidade;



- ✓ Inseminação artificial;
- ✓ Tributos considerados fixos;
- ✓ Aluguel de pastos; e
- ✓ Despesas Diversas.

Para conhecer o total dos custos operacionais efetivos, você deverá somar os valores referentes aos itens (grupos) listados acima, ou seja, todos aqueles valores referentes aos efetivos desembolsos feitos pelo empresário.

- Outros custos

Incluem-se aqui os custos com:

- ✓ Depreciação; e
- ✓ Mão de obra familiar.

Some os valores referentes a es-

ses dois grupos e você conhecerá o total com Outros custos.

#### Totalizando

E aí? Como estimar o custo operacional total de produção do sistema de produção de gado de corte? Basta somar o total obtido com custos operacionais efetivos com o valor referente aos Outros custos. Para conhecer o custo unitário, divida tal valor pela quantidade de bezerras desmamadas ou animais recriados ou arrobas produzidas, dependendo da atividade desenvolvida (cria, cria ou engorda, respectivamente).

#### 4) Considerações finais

E aí? Você se considera um pecuarista empresário? Você sabe qual é o custo de produção do teu bezerro desmamado? Do teu animal recriado? Ou da arroba produzida? Se a resposta for sim, parabéns! Se for não, está disposto a se tornar um empresário? Se sim, parabéns e mãos a obra! Tomou a decisão certa e, agora, rumo ao sucesso. Comece a anotar seus gastos, pois esse é o segundo passo para se estimar os custos de produção. O primeiro é tomar a decisão de começar e passar a encarar a atividade como uma empresa, independente do tamanho dela.

**VOLTAR PARA O EDITORIAL**



**AGROANÁLISES**  
CONFIANÇA E AGILIDADE EM CAMPO

**O LABORATÓRIO AGROPECUÁRIO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO PAÍS**

**NOSSA MISSÃO É CONTRIBUIR PARA O SEU SUCESSO NO AGRONEGÓCIO**

**O SOLO É SEU PRINCIPAL PATRIMÔNIO.**  
 Quadra 204 Sul, Av. LO 03 Ql 17 Lote 02 Palmas - Tocantins - CEP: 77.020-464  
 (63) 98484-2329 (63) 3213 1630 lab@grupomb.agr.br